



Valmir quer eleger o governador em 88

## *Valmir estréia pedindo eleição para Brasília*

"Brasília não é a ilha da fantasia. É o retrato fiel do nosso país: de um lado a ostentação e o desperdício; de outro, a miséria, a promiscuidade, a falta de moradia e o desemprego". Em seu primeiro pronunciamento no plenário da Assembleia Nacional Constituinte, ontem à tarde, o deputado brasiliense Valmir Campelo, do PFL, tentou desmistificar a imagem que Brasília tem em outros estados, pedindo a ajuda dos constituintes para mudar esta realidade.

Lembrando sua condição de deputado mais votado no Distrito Federal, Valmir Campelo reiterou diante do plenário a posição definida pela bancada de Brasília no sentido de lutar pela plena autonomia política do Distrito Federal, com eleições diretas para governador em 1988. Segundo Valmir a solução do problema social no DF depende também dos constituintes, que poderão ajudar "o povo a sair desta situação de miséria".

Campelo foi o nono parlamentar a falar na sessão de ontem à tarde. O plenário, como tem ocorrido nos últimos dias, estava apenas

parcialmente ocupado, mas isto não alterou o seu ímpeto, em seu pronunciamento, que durou apenas cinco minutos. Valmir Campelo pediu a união dos constituintes em torno das propostas no campo social e político para que o DF "seja de fato a capital de um país justo e moderno".

— O Brasil vive um momento histórico com a Assembleia Nacional Constituinte mas o Distrito Federal, em especial, respira duplamente esse momento tão importante: é a sede do poder constituinte e, pela primeira vez em seus quase 27 anos de vida, tem uma representação popular legítima oriunda das urnas, disse Valmir.

Ele afirmou ainda que, apesar de sua responsabilidade como constituinte de "ajudar a compor a nova Carta que regerá os destinos do nosso Brasil", não poderia "virar as costas à triste realidade de nossa comunidade". E acrescentou: "Não se pode encarar o futuro escrevendo uma nova Constituição se não temos as soluções mínimas para resolver as questões que estão bem aqui à nossa frente".